AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 / Fax: +251 11 5 517 844
website: www.au.int

SC17454 – 131/131/9/10

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Nona Sessão Ordinária
10 - 15 de Julho de 2016
Kigali, Ruanda

EX.CL/976(XXIX)A
Original: Inglês

RELATÓRIO SOBRE A TRANSFERÊNCIA DA SEDE DO ECOSOCC PARA LUSAKA, ZÂMBIA

RELATÓRIO SOBRE A TRANSFERÊNCIA DA SEDE DO ECOSOCC PARA LUSAKA, ZÂMBIA

1. A Decisão da Conferência da UA (Assembly/AU/Dec.4(XXVI) aprovou a oferta formulada pela República da Zâmbia de acolher o Secretariado da ECOSOCC e subsequentemente orientou à Comissão da União Africana no sentido de trabalhar com o Governo da República da Zâmbia com o propósito de definir as implicações jurídicos-legais e financeiras relacionadas com essa transferência.

Comité Interdepartamental

2. Em conformidade, foi realizada uma reunião do comité interdepartamental a nível da Comissão da UA por forma a iniciar os preparativos para implementação da decisão supra-mencionada. A reunião do Comité interdepartamental foi organizada sob os auspícios do Gabinete da Presidente da Comissão da UA e foi presidida pelo Director do gabinete. Os seguintes departamentos a nível da Comissão da UA foram convidados à reunião tendo em consideração o facto que a implementação da Decisão se enquadra ao abrigo dos seus respectivos mandatos: CIDO, enquanto Secretariado da ECOSOCC; o Departamento de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Departamento de Programação, Orçamentos, Finanças e Contabilidade; o Gabinete do Conselheiro Jurídico da Comissão e o Gabinete do Vice Presidente.

Sessão Extraordinária do Comitê Permanente da ECOSOCC em Lusaka

3. S. E. o Presidente autorizou o Secretariado da ECOSOCC a organizar uma Sessão Extraordinária do Comité Permanente da ECOSOCC em Lusaka, Zâmbia, com vista a debater em tornos dos parâmetros da proposta de transferência em conformidade com a Decisão da Conferência da UA supra mencionada. Os objetivos específicos da Sessão Extraordinária incluem:

1. Iniciar o processo de emendas dos Estatutos relevantes da ECOSOCC em conformidade com as orientações exaradas pelo Gabinete do Conselheiro Jurídico da Comissão da União Africana e em cumprimento da directiva da Decisão da Conferência 4 (XVII) relativamente à transferência do Secretariado da ECOSOCC da Comissão da UA para Lusaka, Zâmbia.

2. Definir os requisitos estruturais e financeiros para o pleno funcionamento do Secretariado da ECOSOCC na Zâmbia; em conformidade com a orientação recebida nessa matéria.

3. Debater em torno dos acertos provisórios conforme requerido.

4. Esses departamentos da Comissão da UA, convidados à reunião do Comité Interdepartamental, foram igualmente convidados a participar na reunião do Comité

Permanente da ECOSOCC em Lusaka por forma a concederem orientações ao debate e interagirem com os membros do Comité Permanente sobre as medidas apropriadas requeridas, segundo o ponto de vista de cada respectivo departamento, visando concluir a transferência do Secretariado da ECOSOCC para Zâmbia.

5. Esses departamentos da Comissão da UA contribuíram em prol dos resultados finais da reunião do Comité Permanente relativamente às três principais implicações resultantes da transferência proposta: ou seja, as questões jurídicas-legais, estruturais e financeiras.

Implicações Jurídicas

6. Relativamente às implicações jurídicas, o Gabinete do Conselheiro Jurídico (OLC) recomendou que as emendas aos instrumentos jurídicos-legais relevantes, em particular, os estatutos da ECOSOCC e o Regulamento Interno, sejam levadas à cabo como primeiro passo no processo de transferência.

7. A reunião concordou em formular uma emenda de abordagem abrangente que visa incluir a totalidade da série de Estatutos que devem ser submetidos ao Comité Técnico Especializado em Justiça e Assuntos Jurídicos, e quanto à implementação da Decisão da Conferência sobre a transferência, existe unicamente um artigo que carece de emendas por parte da próxima reunião do Comité Técnico Especializado.

8. O Gabinete do Conselheiro Jurídico aconselhou que o Governo da Zâmbia e a Comissão da UA iniciassem o processo de negociação sobre o projeto de acordo de acolhimento com vista a aprontá-lo para assinatura após a submissão do relatório da missão de verificação da UA, e sua aprovação pela Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União.

Implicações Estruturais

9. Quanto ao âmbito da sua competência, o Departamento de Administração e Gestão de Recursos Humanos (AHRM) concedeu orientações sobre os passos necessários rumo à elaboração de uma estrutura de pessoal e administrativa para o Secretariado em Lusaka. O AHRM aconselhou a tarefa de formulação de uma estrutura de pessoal nova e apropriada para o ECOSOCC seja absorvida através do Projeto do Órgãos da UA para Reestruturação financiada pelo Banco Mundial; sendo um projeto contínuo de cujas recomendações serão apresentadas à Conferência da UA para aprovação durante a Cimeira de Julho de 2016, em Kigali, Ruanda.

10. Subsequentemente, a AHRM orientou a firma de consultoria Bain & Company, encarregue do Projeto de Reestruturação, no sentido de engajar o Comitê Permanente da ECOSOCC e o Secretariado em debates relevantes visando a formulação de uma estrutura de pessoal e administrativa adequada e sensível ao ECOSOCC. Esses debates foram realizados e os contributos apropriados foram submetidos à empresa de consultoria para sua tomada de medidas necessárias.

11. O AHRM esclareceu ainda o processo de recrutamento de pessoal a nível da União Africana e aconselhou a ECOSOCC no sentido de familiarizar-se com o mesmo no contexto da formulação da sua nova estrutura. Especificamente, o departamento sublinhou que a nova estrutura proposta será submetida ao Subcomitê sobre Estrutura do Conselho de Representantes Permanentes (PRC) para avaliação e posterior recomendação ao pleno CRP; em conformidade com o procedimento estabelecido em matéria sobre as estruturas a nível da União Africana.

12. Recomendou-se que a ECOSOCC priorize uma série principal de postos de trabalho na estrutura plena em função da probabilidade que o recrutamento de novos funcionários será feito de modo progressivo durante um período de múltiplos anos após a aprovação da nova estrutura pela Conferência da UA. Essa série principal de postos de trabalho será recrutada em primeira instância e irá gerir os assuntos principais do órgão durante os primeiros anos de actividades do Secretariado em Lusaka.

13. Importa salientar que o Governo da Zâmbia manifestou a sua prontidão em disponibilizar oficiais em destacamento para trabalharem no Secretariado em adição àqueles funcionários a serem contratados pela CUA.

Implicações Financeiras

14. Relativamente às implicações financeiras resultantes da transferência, concordou-se que a real situação estaria evidente somente após a adopção da nova estrutura de pessoal proposta e da determinação do número de novos postos de trabalho requeridos.

15. Contudo, o Comitê Permanente notou os compromissos financeiros significativos assumidos pelo Governo da Zâmbia no que tangue os esforços de transferência do Secretariado. Em particular, as autoridades da Zâmbia disponibilizaram para inspeção por parte da delegação da ECOSOCC uma parcela de terra de 10 hectares com escrituração em nome da ECOSOCC doado pela Zâmbia para a construção de um edifício-complexo para o Secretariado Permanente.Essa parcela de terra está situada numa zona designada por “triângulo diplomático” reservado para acomodar as demais organizações internacionais de grande importância, incluindo, o Secretariado da COMESA, bem como as instalações que irão acolher a Cimeira da União Africana de 2020. As autoridades da Zâmbia fizeram alguns acertos no sentido de a delegação da ECOSOCC visitar dois espaços de escritório disponibilizados como alternativas para acolher o Secretariado da ECOSOCC. Os escritórios provisórios da ECOSOCC estarão baseados no 3º e 4º Andares do Edifício Mukuba enquanto o sítio permanente está sendo construído. O Governo da Zâmbia fez menção, de igual modo, que está em vias de identificar acomodação residencial mobilada e apetrechada para acolher o Director do Secretariado da ECOSOCC que será disponibilizada de imediato após a sua nomeação.

16. Em adição, o Governo da Zâmbia está actualmente a realizar negociações com parceiros internacionais com vista a obter financiamento para construção do edifício para o Secretariado Permanente da ECOSOCC.

Conclusão

17. Durante a Sessão Extraordinária do Comité Permanente em Lusaka, a delegação tomou conhecimento, em particular, da manifestação da vontade política a nível superior do Governo da Zâmbia, reiterada durante as reuniões com S.E. Edgar Chagwa Lungu, Presidente da República da Zâmbia e S.E. Kenneth David Kaunda, Primeiro Presidente da República da Zâmbia.

18. Enquanto foi alcançado progresso significativo na sequência da Decisão, espera-se que trabalho adicional será requerido por parte dos diversos actores; nomeadamente a Comissão da UA; o Governo da Zâmbia, e a ECOSOCC com vista a concretização da transferência.

SC17460
61/22/12

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 / Fax: +251 11 5 517 844
website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima Nona Sessão Ordinária
10 - 15 de Julho de 2016
Kigali, Ruanda

EX.CL/976(XXIX)B
Original: Inglês

RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL (ECOSOCC) DA UNIÃO AFRICANA

RELATÓRIO DO CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL (ECOSOCC) DA UNIÃO AFRICANA

INTRODUÇÃO

1. O Conselho deve recordar-se que no relatório anterior sublinhou a necessidade de consolidação do ECOSOCC como um órgão da União, além da implementação das prioridades programáticas fundamentais. Assim, a nossa principal preocupação para o período em análise foi a de estabelecer as estruturas e sub-órgãos do ECOSOCC que irão conduzir a execução da sua agenda de programa e garantir que eles funcionem da forma mais eficaz. Consequentemente, um esforço concertado foi investido no sentido de garantir a operacionalização dos dez grupos sectoriais. Além disso, o Conselho aprovou a proposta da República da Zâmbia para acolher o Secretariado do ECOSOCC em Lusaka. Esta decisão exigiu a convocação de uma Sessão Extraordinária do Comité Permanente com objectivo de analisar as implicações relacionadas com a transferência, nomeadamente: implicações jurídicas, financeiras e ramificações estruturais. Este relatório resume as principais actividades do ECOSOCC de um ponto de vista funcional ou administrativo, antes de prosseguir para fornecer uma informação actualizada sobre as realizações programáticas referentes ao período em análise.

SECÇÃO I: INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

1. Proposta de Transferência do Secretariado do ECOSOCC para a República da Zâmbia

2. A Decisão da Conferência da UA (Assembly/AU/Dec.4(XXVI) aprovou a oferta da República da Zâmbia para acolher o Secretariado do ECOSOCC e instruiu à Comissão da União Africana para trabalhar em conjunto com a Zâmbia no sentido de definir as implicações jurídicas, estruturais e financeiras da transferência.

3. Uma Sessão Extraordinária da Comissão Permanente do ECOSOCC foi subsequentemente realizada em Lusaka, Zâmbia, de 13 a 15 de Abril de 2016, para discutir os parâmetros da proposta de transferência, de acordo com a Decisão da Conferência acima mencionada.

4. O Comité Permanente recomendou que fossem feitas emendas aos instrumentos jurídicos relevantes, nomeadamente os Estatutos e o Regulamento Interno do ECOSOCC, como primeiro passo no processo de transferência. O Comité Permanente ainda apelou aos três parceiros principais: o Governo da Zâmbia, a Comissão da UA e ECOSOCC para trabalhar em estreita colaboração, aos níveis adequados, para tomar as medidas práticas necessárias para concluir o processo.

5. A este respeito, foi determinado que o requisito mais imediato é a emenda ao Artigo 14^{o} do actual Estatuto do ECOSOCC, que estipula que: "A unidade competente da Comissão servirá como Secretariado do ECOSOCC no seio da Comissão." Este estatuto precisa ser alterada para estabelecer especificamente que o Secretariado estaria sediado em Lusaka, Zâmbia. O actual Secretariado do ECOSOCC na CIDO trabalha em colaboração com o Gabinete do Conselheiro Jurídico da Comissão para propor um texto específico para a emenda.

6. O Comité Permanente registou com satisfação o elevado nível de compromisso por parte do governo da Zâmbia para facilitar a transferência. Em particular, as autoridades zambianas permitiram a delegação do ECOSOCC a inspeccionar um terreno de 10 hectares, e títulos de propriedade estão em nome do ECOSOCC, oferecidos pela Zâmbia para a construção permanente do complexo de edifícios do Secretariado. O referido terreno está localizado num "triângulo diplomático" designado, que se destina a acolher outras grandes organizações internacionais, incluindo a COMESA, bem como as instalações que irão acolher a Cimeira da UA em 2020.

7. Além disso, as autoridades zambianas organizaram visitas para a delegação do ECOSOCC a dois espaços compostos por escritórios destinados, como opções, para acolher interinamente o Secretariado enquanto decorre a construção da sede permanente. Ademais, a Comissão Permanente reconheceu especialmente a manifestação de vontade política aos mais altos níveis do governo da Zâmbia, que foi reiterada nas reuniões com o Presidente da República, S.E Edgar Chagwa Lungu; e o Primeiro Presidente da República, S.E Kenneth David Kaunda.

2. Elaboração da Nova Estrutura de Afectação dos funcionários do Secretariado

8. Em conformidade com as directrizes da Decisão da Cimeira, Assembly/AU/Dec.4 (XXVI), a Sessão Extraordinária do Comité Permanente também analisou as implicações estruturais da proposta de transferência do Secretariado do ECOSOCC para a República da Zâmbia.

9. Foi consequentemente acordado que a tarefa de desenvolver uma nova estrutura apropriada de afectação de funcionários para ECOSOCC seria absorvida pelo Projecto de Reestruturação dos Órgãos da UA financiado pelo Banco Mundial; e posteriormente, o Secretariado do ECOSOCC, em parceria com a Mesa do ECOSOCC, trabalhou em estreita colaboração nesta matéria com a empresa de consultoria que desenvolve este projecto, com o objectivo de juntos conceber uma estrutura do pessoal e da estrutura administrativa adequada e flexível para ECOSOCC.

10. O governo da República da Zâmbia ofereceu-se para disponibilizar funcionários destacados para executar as funções do Secretariado até que a nova estrutura seja estabelecida. As autoridades zambianas também confirmaram que o processo de identificação de uma casa residencial adequadamente mobilada e equipada para o Chefe do Executivo da Órgão também começou.

3. Estabelecimento do Comité Disciplinar

11. Dentro do contexto de reforço das instituições e de garantir que as várias estruturas do ECOSOCC estejam estabelecida e operacionalizadas para permitir que o órgão cumpra eficazmente o seu mandato, ECOSOCC criou, durante a reunião de Nairobi, em Junho de 2016, um comité disciplinar composto por membros provenientes de todas 5 regiões do continente, tal como estipulado pelo Regulamento do ECOSOCC.

12. A comissão tem o mandato de rever casos de conduta e comportamento que possa constituir incompatibilidade ou violação dos regulamentos vigentes do ECOSOCC e da União Africano.

13. A Comissão também terá que desenvolver um Código de Conduta que será submetido à aprovação do Comité Permanente e/ou aos Órgãos Deliberativos. O Comité trabalhará em estreita cooperação com o Gabinete do Conselheiro Jurídico nesse sentido.

14. O trabalho do comité irá ajudar a prevenir ou evitar comportamentos por parte dos funcionários do ECOSOCC, que possam ser susceptíveis de gerar implicações negativas a imagem e integridade da reputação do ECOSOCC e da União Africana.

SECÇÃO II: ACTUALIZAÇÃO DE PROGRAMAS

4. Plano Estratégico

15. O Plano Estratégico do ECOSOCC está actualmente a ser desenvolvido. Um pequeno grupo de trabalho composto por membros da Assembleia-geral foi mandatado pela Mesa do ECOSOCC para apresentar o projecto do Plano Estratégico para aprovação na próxima sessão do Comité Permanente.

5. Envolvimento da Juventude e a Divulgação Massiva de Agenda 2963 da UA

16. Um dos principais pilares que suportam a implementação do programa do ECOSOC no período em consideração tem sido a divulgação da Agenda 2063 e a sensibilização dos principais grupos da sociedade civil para as políticas e programas da União Africana, em geral.

17. A este respeito, o Presidente em Exercício realizou um evento de sensibilização e participação com jovens africanos que foram seleccionados como *"Mandela – Washington Fellows"* (Amigos de Mandela-Washington) no quadro da Iniciativa de Líderes Jovens Africanos (YALI). A YALI é um programa de empoderamento da juventude, introduzida pelo Presidente dos Estados Unidos Barack Obama como forma de empoderar e promover a liderança da juventude em África. Falando na Conferência Regional da YALI da África Ocidental, que teve lugar em Acra, no Gana, de 19 a 21 de Maio de 2016; O Presidente em Exercício interagiu com mais de 250 jovens líderes africanos provenientes de áreas de liderança cívica, negócios, empreendedorismo e administração de todos os 21 países da África Ocidental e Central

18. A Conferência proporcionou uma oportunidade para ECOSOC de interagir com jovens líderes africanos em dois níveis: em primeiro lugar, através de exposição de Parceria (Partnership Expo) na qual funcionários do Secretariado do ECOSOCC informaram os jovens reunidos sobre os programas do ECOSOCC e da União Africana em geral; em segundo lugar, através de uma *Town Hall* sobre Agenda da UA 2063; na qual o Presidente em Exercício destacou as componentes principais do plano emblemático para o desenvolvimento da União Africana

19. As duas plataformas interactivas permitiram os líderes jovens compreender melhor as estruturas, políticas e programas tanto do ECOSOC como da União Africana, em particular, no que diz respeito ao envolvimento da juventude. A escolha de *Mandla-Washington Fellows* e a parceria da ECOSOCC com a Iniciativa dos Líderes Jovens Africanos assume um maior significado com a declaração eminente de 2017 como ano da Juventude da UA.

6. Operacionalização dos Comités dos Grupos Sectoriais do ECOSOCC

20. Uma das realizações programáticas fundamentais do ECOSOCC durante o período em análise é a conclusão do processo de operacionalização de todos os dez (10) Comités dos Grupos Sectoriais. O Artigo 11º dos Estatutos do ECOSOCC reconhece os Comités dos Grupos Sectoriais como mecanismos operacionais essenciais do ECOSOCC que relacionam os programas e políticas da União Africana com aqueles de cidadãos africanos em todas as esferas da vida.

21. O Conselho recorda que, apesar de sua grande importância, nem a Assembleia Interina do ECOSOCC (2005-2008), nem a 1ª Assembleia Geral Permanente (2008-2012) foram capazes de activar ou operacionalizar os Grupos Sectoriais. A 2ª Assembleia Geral reconheceu essa lacuna e tomou a iniciativa para corrigi-la, através da criação de um quadro para actividades dos grupos dentro do órgão. O processo de operacionalização tinha começado no 2º trimestre de 2015, com a entrada em funcionamento dos primeiros três Grupos – Assuntos Políticos, Paz e Segurança e Género. O processo foi, porém, interrompido pela instituição de medidas de austeridade na Comissão da UA que, posteriormente, congelou o Orçamento do ECOSOCC. Trabalhando em estreita colaboração com a Comissão da UA, no entanto, o processo foi reactivado no primeiro semestre de 2016; e todos os restantes 7 grupos foram operacionalizados em dois lotes; o primeiro, no Cairo, Egipto em Março 2016 e o segundo em Nairobi, no Quénia, em Maio/Junho de 2016.

22. Com todos os 10 grupos já operacionalizados e activados, ECOSOCC está na melhor posição programática mais do que nunca, e agora está devidamente preparada para exercer a sua função principal de servir como órgão consultivo da União.

7. Continuação de Eleições na Assembleia Geral do ECOSOCC

23. A Decisão EX.CL/Dec.869(XXVI) do Conselho Executivo tinha orientado o ECOSOCC e a Comissão da União Africana para "continuarem com a realização das eleições para os cargos vagos na Assembleia Geral do ECOSOCC, a assegurar a maior representação possível de Estados-Membros da União no seu seio". A Comissão de Credenciais do ECOSOCC que conduziu este processo reuniu-se em Maseru, Lesoto, em Junho de 2015, para estabelecer o programa comum visando a conclusão desta tarefa. Reconheceu a necessidade de mobilizar as organizações da sociedade civil em torno deste processo e destacou o exemplo da CIDO no período anterior através da elaboração de um plano para a missão de sensibilização em todo o continente. Também estabeleceu um programa de processamento das candidaturas, juntamente com um calendário eleitoral para apoiar este processo.

Infelizmente, a Comissão de Credenciais descobriu que não havia fundos alocados para este fim no orçamento de programas de 2015 e, assim, ajustou o seu plano de trabalho para que as actividades possam iniciar dentro do exercício orçamental de 2016. A liderança do ECOSOCC realizou, posteriormente, consultas através do Comité de Coordenação Interministerial (ISC) da Comissão da UA, com vista a retomar as campanhas de sensibilização nos países onde ainda existem vagas para a eleição das OSC qualificadas para a Assembleia-geral. Portanto, o processo começa a andar a sério no próximo trimestre do ano e está programado que seja concluído dentro do orçamento de 2016, dependendo do acesso aos fundos atribuídos.

8. Estabelecimento de Departamentos Nacionais do ECOSOCC

24. Recorde-se que a campanha de sensibilização e motivação que culminou com a criação da 2ª Assembleia Geral da ECOSOCC destacou a necessidade da criação e consolidação de Departamentos Nacionais do ECOSOCC como uma plataforma de prestação de contas para os membros eleitos e como instrumento para a divulgação de informação e mobilização de apoio às políticas e programas da UA. Isto continuou a ser um foco central da agenda do programa do ECOSOCC no período em análise. Seguindo os esforços dos órgãos do ECOSOCC para definir directrizes adequadas a este respeito, o ECOSOCC procedeu à criação de departamentos nacionais provisórios em 9 países, dentre os quais: Maurícias, Nigéria, Zâmbia e da República Árabe Democrática Sarauí. Estes departamentos nacionais provisórios servirão como provas para testar os padrões das directrizes que foram desenvolvidos; enquanto ECOSOCC trabalha com os Estados-membros para completar os processos necessários que conduzem ao lançamento formal dos departamentos nacionais. A criação dos departamentos nacionais do ECOSOCC em mais países continua a ser um foco principal do trabalho do ECOSOCC para o restante do ano em curso de 2016. Uma campanha de sensibilização está em curso nos restantes países, em consulta com os Estados-membros, visando concluir a criação dos departamentos nacionais em todos os Estados-membros da União.

9. Expansão do Espaço da Sociedade Civil nas Parcerias da UA

25. O processo de assegurar a participação efectiva da sociedade civil em todo o quadro de parcerias internacionais da UA permanece arraigado na agenda do programa do ECOSOCC para o período em análise. O Conselho deseja lembrar que, no âmbito da parceria África-UE, os quadros continentais e intercontinentais das OSC sob a liderança do ECOSOCC foram activados e operacionalizados para dar contribuições para o processo da JAES com ênfase sobre os preparativos para a Cimeira África-UE, em La Valetta, Malta, em Novembro 2015; bem como o Fórum Anual Conjunto (JAF) da Parceria África-UE, que tinha sido agendada para Abril 2016, mas acabou por ser adiada.

26. Fora dos quadros destes eventos específicos, ECOSOCC tomou medidas para revitalizar, em conjunto com actores não-estatais em todas as regiões do mundo, o processo de envolvimento da sociedade civil nas parcerias internacionais da UA. Este processo se deteriorou nos últimos tempos, uma vez que se deu maior ênfase às relações Estado-para-Estado. Neste contexto, o ECOSOCC começou a trabalhar com os actores da sociedade civil na China, Turquia, Índia, Japão, etc. com vista a

assegurar também o enraizamento da ênfase à inclusão da sociedade civil no processo e que as opiniões dos cidadãos fora das estruturas governamentais sejam totalmente incorporadas no quadro das iniciativas globais de desenvolvimento.

O CAMINHO A SEGUIR

27. Com a conclusão do processo de operacionalização e a activação de todos os dez grupos sectoriais, o ECOSOCC tornou-se num órgão totalmente operacional. Consequentemente, o âmbito de aplicação do financiamento para seu programa deve ser ampliado para ser compatível com a sua gama de recém-expandido de actividades do programa. Neste contexto, a constante dificuldade do Secretariado do ECOSOCC em ter acesso aos recursos aprovados no âmbito do orçamento deste continua a ser um grande desafio para o qual eu gostaria de encontrar o apoio urgente do Conselho na sua resolução. Refiro-me especificamente à sujeição contínua do ECOSOCC às restrições do programa de austeridade impostas na Comissão da UA; um programa que devia aplicar-se a departamentos e unidades dentro da Comissão da UA.

28. A aplicação de medidas de austeridade da CUA para ECOSOCC, órgão da UA separado e independente da Comissão da UA, continua a prejudicar seriamente a capacidade do ECOSOCC de realizar a implementação da sua agenda. De particular e maior preocupação é o facto de que quando a aplicação destas medidas impede ECOSOCC de realizar as funções estatutárias sobre as quais deve prestar contas aos principais órgãos da União, incluindo este augusto Conselho. Neste contexto, ECOSOCC deseja propor e solicitar uma Decisão do Conselho sobre o mesmo, que ECOSOCC seja autorizado a ter acesso seu orçamento aprovado normalmente sem que seja sujeito às restrições do programa de austeridade da Comissão da UA.

29. Além disso, a persistência das vagas na Assembleia Geral continua a ser uma lacuna crítica que deve ser resolvido sem mais demora. A prevalência destas vagas viola directamente a Decisão do Conselho (EX.CL/Dec.869 (XXVI) que orienta a Comissão da União Africana e o ECOSOCC para assegurar a maior representação possível dos Estados-membros da União no seio do ECOSOCC. Neste contexto, eu gostaria de apelar aos Estados-membros para autorizar o ECOSOCC a retomar a campanha de sensibilização no seio dos países membros onde ainda existem vagas. O ECOSOCC solicita ainda mais o apoio dos Estados-membros da União no sentido de facilitar o processo de sensibilização e a organização de eleições para a Assembleia Geral do ECOSOCC.

CONCLUSÃO E APRECIAÇÃO

30. Finalmente, gostaríamos de agradecer o trabalho do Secretariado do ECOSOCC junto à Direcção de Organizações de Cidadãos e da Diáspora (CIDO), sob a sua actual liderança, pelo excelente trabalho que tem feito desde o início da 2ª Assembleia Geral do ECOSOCC. A dedicação, trabalho árduo e aptidão do Secretariado é digno de apreciação da Mesa, dos Comités Permanente e de Credenciais bem como da Assembleia Geral do ECOSOCC.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository **http://archives.au.int**

Organs Council of Ministers & Executive Council Collection

2016

Report of the relocation of the seat of ECOSOCC to Lusaka, Zambia

African Union

African Union

http://archives.au.int/handle/123456789/4963

Downloaded from African Union Common Repository